

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO CEIVAP (CTC) -**  
2 **COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP,**  
3 **REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO, POR**  
4 **VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença dos seguintes**  
5 **membros:** São Paulo – Elias Adriano dos Santos (AJADES), Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Laurentino  
6 Junior (Fundação Christiano Rosa), Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos), Teresa Paiva (USP/EEL);  
7 Rio de Janeiro – João Gomes (APROMEPS), Elias Fernandes (UENF), Marcela Nogueira (Pref. de São João da  
8 Barra), Markus Budzynkz (APEDEMA), Yurhii Budzynkz (ADEFIMPA), Daniely Rocha (CEDAE); Minas  
9 Gerais – Matheus Cremonese (PREA), Priscila Gonçalves (FIEMG); **dos seguintes convidados:** Aline  
10 Alvarenga (AGEVAP), Júlio César Ferreira (AGEVAP), Marina Mendonça (AGEVAP), Ana Carolina  
11 Duarte (Prefácio), **para tratar da seguinte pauta:** 1 – **Aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária Conjunta**  
12 **da CTC/GTAI, ocorrida em 29/08/2024;** 2 – **Deliberação que dispõe sobre a atualização do Plano de**  
13 **Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022 a 2025;** 3 – **Deliberação que dispõe sobre a aprovação do**  
14 **Planejamento Orçamentário Anual – POA 2025;** 4 – **Deliberação que dispõe sobre a Agenda /**  
15 **Planejamento Anual Atividades CEIVAP 2025;** 5 – **Processo Eleitoral do CEIVAP;** 6 – **Encerramento.**  
16 **ITEM 1 Aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária Conjunta da CTC/GTAI, ocorrida em 29/08/2024:** O  
17 Sr. Luiz Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva, deu início à reunião da CTC, citando os  
18 itens a serem apresentados. Pediu que fosse espelhada a ata da reunião para aprovação, a ata foi espelhada e  
19 abriu a palavra para contribuições. Solicitou pequenas correções na ata nas linhas 52 e 102. Sem mais  
20 manifestações, a ata foi considerada aprovada. **ITEM 2 Deliberação que dispõe sobre a atualização do Plano**  
21 **de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022 a 2025;** **ITEM 3 Deliberação que dispõe sobre a**  
22 **aprovação do Planejamento Orçamentário Anual – POA 2025:** A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP)  
23 espelhou a apresentação e iniciou fazendo uma contextualização sobre o PAP e o POA, informando que a  
24 aprovação do POA 2025 acaba refletindo em ajustes do PAP 2022-2025. Apresentou as premissas, destacando a  
25 mudança na metodologia da cobrança. Disse que, no ano de 2025, só será repassado um valor de estimativa  
26 anterior que foi subdimensionada, sendo feito para regularizar algo que foi estabelecido no início da cobrança, o  
27 que impacta na arrecadação e orçamento do próximo ano. Disse que a aprovação do plano foi em 2021, com seu  
28 manual operativo para cinco anos, o qual orienta a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos na  
29 bacia. Destacou que o programa de ações foi construído através de todo o processo participativo realizado, e  
30 resultou em ações realistas e adequadas para a realidade da bacia. Fez uma breve explicação sobre as siglas  
31 existentes, como PIRH-PS, instrumento que norteia a política da bacia, MOP, ferramenta operacional que  
32 auxilia na implementação dos planos, o PAP, ferramenta de planejamento e orientação dos desembolsos a serem  
33 executados, sendo constantemente atualizado com informações recentes e o POA. Detalhou a estrutura do PAP,  
34 que tem quatro finalidades, como gestão de recursos hídricos, agenda setorial, apoio ao CBH e manutenção do  
35 CBH e da ED. Mostrou uma tabela com os valores do PAP em cada finalidade. Relatou que o maior ajuste é a  
36 questão do remanejamento dos valores de um ano para o outro, incluído em todas as finalidades. Na finalidade  
37 1, gestão de recursos hídricos, o destaque é o enquadramento e os estudos do GTEE. Na finalidade 2, agenda  
38 setorial, são destacados o Programa Mananciais e o PROTATAR. Na finalidade 3, apoio ao CBH, terá  
39 participação efetiva da diretoria em diversos fóruns, execução do plano de ação da diretoria do CEIVAP e na  
40 última finalidade, que é a 4, manutenção do CBH e da ED, destaca-se a questão da transposição apoiando o  
41 rateio da AGEVAP, inclusive apoiando os comitês que são da bacia do rio Paraíba do Sul. Para concluir, disse  
42 que o que mais muda no PAP e no POA é a questão do remanejamento de um ano para o outro e arrecadação,  
43 que faz ter alguns ajustes, principalmente no edital do PROTRATAR. O Sr. João Gomes (APROMEPS)  
44 perguntou se o valor de 222 milhões (CG ANA) e 125 milhões (Transposição) são valores acumulados em  
45 conta. A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) disse que são valores investidos no PAP, lembrando que os anos de  
46 2022, 2023 e 2024 são valores investidos, ou seja, que já foram utilizados, o valor em conta é bem mais baixo, o  
47 valor apresentado é tanto o valor utilizado nos últimos anos quanto o que irão utilizar em 2025. O Sr. João  
48 Gomes (APROMEPS) perguntou caso não for possível aplicar o recurso todo, como irá ficar esse ajuste de  
49 recursos, os recursos que não foram aplicados vão ser aplicados na sua totalidade ou será destinado mais  
50 recursos para o novo ciclo de cinco anos e como irá ficar o planejamento do segundo ciclo em relação ao  
51 Mananciais, se vai ser destinado mais recursos da arrecadação. A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) relatou  
52 que, eles ainda não têm, no Programa Mananciais, a clareza do que vai ficar de saldo em cada microbacia, só  
53 será possível quando forem fechadas as novas licitações. Complementou dizendo que conseguiram manter tudo  
54 conforme previsto para o Programa Mananciais. A Sra. Daniely Rocha (CEDAE) pediu para que a Sra. Marina  
55 explicasse sobre a mudança da cobrança. A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) explicou que quando a cobrança  
56 foi instituída, eles boletavam no ano que o usuário estava utilizando a água, ou seja, o usuário não utilizava a  
57 água e depois pagava, com a mudança irá ter um ano corrente, no qual irão utilizar a água e o pagamento pela  
58 água será feito somente em 2026, ou seja, sempre no ano seguinte. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos  
59 Campos) disse que é a hora de investir em esforços para outras ações. Comentou que, em relação ao Programa  
60 Mananciais, é necessário fazer essa acoplagem, entendendo também qual é o grande holofote que pode ser  
61 colocado no Mananciais para além dele. Informou que o CEIVAP está evoluindo na busca de monitoramento  
62 por satélite e que já estão em três rodadas de discussão. Ressaltou, ainda, que estão articulando, pelo CEIVAP,  
63 pautas ministeriais através dos dez comitês interestaduais, tendo mais acesso, oportunidades e pautas com os

64 representantes do congresso, com os agentes dos ministérios, para além daqueles esforços que já temos parcerias  
65 com a ANA. Disse que, hoje, têm-se condições de operar apoios para obtenção de recursos para os projetos que  
66 vão além dessa dotação orçamentária que está sendo tratada na reunião. O Sr. João Gomes (APROMEPS)  
67 destacou a presença do professor Elias Fernandes, da UENF, disse que o professor é um dos responsáveis pela  
68 alocação do comitê na universidade estadual do norte fluminense e o único responsável por ele estar  
69 representando a universidade esses anos. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) abre o momento para a  
70 aprovação das deliberações, sem manifestações, as duas deliberações foram recomendadas pela CTC. **ITEM 4**  
71 **Deliberação que dispõe sobre a Agenda / Planejamento Anual Atividades CEIVAP 2025:** A Sra. Aline  
72 Alvarenga (AGEVAP) mostrou o documento e explicou que para criar essa proposta de agenda para o comitê  
73 para o ano seguinte, eles colocam todas as atividades que estão previstas em regimento interno do comitê e nas  
74 atividades relacionadas às atividades dos grupos de trabalhos de acordo com os contratos, com os produtos que  
75 precisam ser aprovados, apreciados, discutidos. Disse que é possível perceber que tem mais reuniões de alguns  
76 grupos de trabalhos do que outros, justamente por conta da temática e da necessidade de se haver mais reuniões  
77 ou não. Relatou que, na agenda tem previsto 14 instâncias, desde a plenária até o grupo de trabalho de estudo  
78 estratégico, dessas 14 instâncias, têm-se duas reuniões da plenária obrigatórias, nada impede que tenham  
79 reuniões extraordinárias ao longo do ano, têm-se a previsão regimental de quatro reuniões ordinárias da câmara  
80 técnica consultiva, do grupo de trabalho de acompanhamento duas reuniões, no início do ano e outra no final, na  
81 comissão especial permanente duas reuniões, no GTPGR duas reuniões, no GTAI três reuniões, no GT  
82 Monitorar três reuniões também, no GT Implementação 4 reuniões, no GT Enquadramento quatro reuniões, no  
83 GTAOH quatro reuniões, no GT Mananciais quatro reuniões, no GTEAMC quatro reuniões, no GT Vazões  
84 quatro reuniões e no GTEE cinco reuniões. Lembrou que tem a liberdade de ser 10% a mais ou 10% a menos. O  
85 Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) ressaltou a necessidade de trazer a lembrança a  
86 responsabilidade e a importância que é não só estar presente, mas também levar as pautas, discutir  
87 institucionalmente e dar retornos. Informou que existe uma agenda de reuniões anual, que a diretoria do  
88 CEIVAP promove. O Sr. João Gomes (APROMEPS) disse que as pessoas têm que entender de que coisas estão  
89 sendo aprovadas nessas reuniões, se não tem a participação das pessoas, elas estão corresponsáveis pela  
90 aprovação do que está sendo feito em um enorme número, sem o direito de reclamar, então é importante a  
91 presença de todos nas reuniões. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) deu a sugestão de em cada  
92 quadradinho que consta uma reunião poderia ser feito a avaliação de como foi a frequência de cada membro. A  
93 Sr. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que eles estavam prevendo de fazer para o próximo ano, uma planilha  
94 com base nessas agendas, colocando as presenças e ausências, que podem ser justificadas, isso porque é  
95 importante ter essa noção da participação e esse fortalecimento, já que o CEIVAP é muito cobrado por  
96 posicionamento, informes, comunicações de decisões. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) abre o momento  
97 para a aprovação da agenda de 2025, sem manifestações, a mesma é recomendada pela CTC. **ITEM 5 Processo**  
98 **Eleitoral do CEIVAP:** A Sr. Aline Alvarenga (AGEVAP) explicou como é feito o processo eleitoral do  
99 CEIVAP, dizendo que o Comitê define uma comissão eleitoral feita por membros com representantes de cada  
100 segmento daquele estado, tendo representantes do poder público, dos usuários e da sociedade civil. Relatou que,  
101 em relação ao fórum eleitoral, irá ser realizado por videoconferência, devido à percepção de que por esse meio  
102 garante a maior participação dos candidatos para fazer essa composição do comitê. Ressaltou que após a  
103 aprovação da composição no Fórum Eleitoral, será feita uma ata e enviada para os participantes do fórum.  
104 Informou que a indicação, com exceção dos membros da união e secretarias de estado, é realizada pelos pares  
105 integrantes dos comitês de bacias afluentes, após etapa de pré-habilitação, então cada instituição manifesta  
106 interesse através do envio da documentação prevista no edital para o e-mail do CEIVAP. Disse que os prazos  
107 não estão fechados, mas a ideia é que, até o dia 21, eles recebam as inscrições, no dia 24, eles mandem uma  
108 listagem das instituições pré-habilitadas para os comitês afluentes e no dia 3 de fevereiro seja realizada a  
109 divulgação da relação dos indicados pelos Comitês Afluentes no site do CEIVAP. **6 Encerramento:** O Sr. Elias  
110 Adriano (AJADES) informou que do dia 2 a 6 de dezembro será realizada reunião do Colegiado Coordenador  
111 do FNCBH e o encontro estadual dos comitês de bacia da região norte, que acontecerá em Palmas no Tocantins.  
112 O Sr. Markus Budzynkz (ADEFIMPA) informou que no dia 13 de novembro irá acontecer a primeira  
113 conferência estadual de educação ambiental e que o congresso da PDMRJ acontecerá nos dias 20 e 21 de  
114 dezembro em Rio Claro. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada. A presente ata  
115 foi lavrada por mim, Yasmim Mota da Silva, Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo  
116 coordenador da CTC, Sr. Luiz Roberto Barretti, que presidiu a reunião.

117  
118 Resende, 29 de outubro de 2024.

119  
120  
121  
122  
123  
124  
125

Luiz Roberto Barretti  
Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP